



ALSTROEMERIA STRAMONIA, NOVA ESPÉCIE DE ALSTROEMERIACEAE DE MINAS GERAIS, BRAZIL.

AUTOR(ES): Marta Camargo de Assis & Renato Mello-Silva;

INSTITUIÇÃO:

Embrapa Meio Ambiente

Alstroemeria compreende cerca de 90 espécies restritas à América do Sul, ocorrendo desde a Venezuela até a Terra do Fogo, Argentina. Há dois principais centros de distribuição, um no Chile, principalmente, estendendo-se para o Peru, Bolívia e Argentina, e outro de distribuição peri-amazônica, concentrado na porção leste do Brasil, no Paraguai e na Argentina. Ocorre em vários habitats como florestas, cerrados, campos de altitude, brejos, afloramentos rochosos e caatingas, em altitudes que variam de 300 m, na Amazônia, a 2300 m, na Serra do Itatiaia, sendo que a maioria das espécies tem distribuição relativamente restrita. Esta distribuição restrita contribui para que muitas das espécies sejam incluídas nas categorias vulnerável (VU) e em perigo (EN) da IUCN. Revisão recente da família no Brasil listou 43 espécies. Uma nova espécie foi encontrada agora no Parque Nacional de Peruaçu, no norte de Minas Gerais, em caatinga. *Alstroemeria stramonia* M.C.Assis & Mello-Silva é facilmente reconhecida por apresentar folhas do ramo reprodutivo extremamente reduzidas, de 0,5 a 1 cm compr., e flores eretas, longo-campanuladas com ápice patente, lembrando as do estramônio (*Datura stramonium* L.), com tépalas espatuladas de base estreitamente linear. Nas demais espécies de *Alstroemeria*, os ramos reprodutivos podem apresentar folhas reduzidas mas nunca mais curtas que 1 cm, as flores são patentes, campanuladas ou tubulosas com ápice não patente e as tépalas são espatuladas com base atenuada.